



**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL
DA AVALIAÇÃO 2018
CICLO AVALIATIVO 2018 A 2020**



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA.....	4
3. HISTÓRICO DA FACULDADE.....	6
4. CONCEITOS OBTIDOS PELA FACCOR NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS.....	7
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	7
5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	8
5.2 Metodologia do Processo Avaliativo	10
5.3 Metodologia da Coleta de Dados	13
6. CONCLUSÃO.....	16
ANEXO	19



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos Técnico- Administrativo e pedagógicos da Faculdade de Ciências Contábeis do Recife - FACCOR, frente aos parâmetros institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA, os processos avaliativos de graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP na FACCOR, localizada na Av. Sigismundo Gonçalves, 375 – Carmo – Olinda /PE.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação está constituída desde o ano de 2006 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações de Conselho Acadêmico da IES e dos colegiados dos cursos. A Comissão está representada atualmente pelos seguintes membros:

Membros CPA

Representante da IES – Lyana Jacqueline V. Salgues (Coordenador da comissão)

Representante do Corpo Docente – Robson de Santos Costa

Representante do Corpo Discente – Alexsandro Lourenço Gondim

Representante do pessoal Técnico-administrativo – M^a Bernadete T. Andrade

Representante dos Egressos – Rosana Suely de Macedo Alves

Representante da Sociedade Civil - Angela Basante de Campos

Com a participação de cada um no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da instituição e assim, debater coletivamente os rumos que queremos para a IES. Dessa forma, a avaliação institucional é um instrumento da qualidade de ensino e para ter êxito é necessário haver a participação de toda comunidade acadêmica.



2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A Faculdade de Ciências Contábeis do Recife - FACCOR foi credenciada por meio do Decreto de 10 de junho de 1992, publicado no DOU em 11/06/92, e oferece os cursos de graduação em Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria nº 581, publicada no DOU em 16/03/04 e o de Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 133, publicada no DOU em 06/05/2016. É um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Olinda, Estado de Pernambuco, mantido pela Associação Pernambucana de Ensino Superior – APESU que é uma entidade mantenedora de ensino superior com fins lucrativos.

A IES oferece 02 cursos de graduação na modalidade presencial. Atualmente, tem 120 discentes e 07 docentes em um dos cursos que é Ciências Contábeis. Deste modo, a FACCOR se propõe à formação atualizada dos alunos capacitando-os para uma sociedade em constante mudança, por meio de ensino de qualidade que utiliza tecnologias adequadas aos seus projetos, nas áreas das ciências humanas, sociais. A finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem a inserção no mercado de trabalho em condições de competir de modo criativo na solução dos problemas com os quais forem confrontados na busca da construção de uma sociedade melhor.

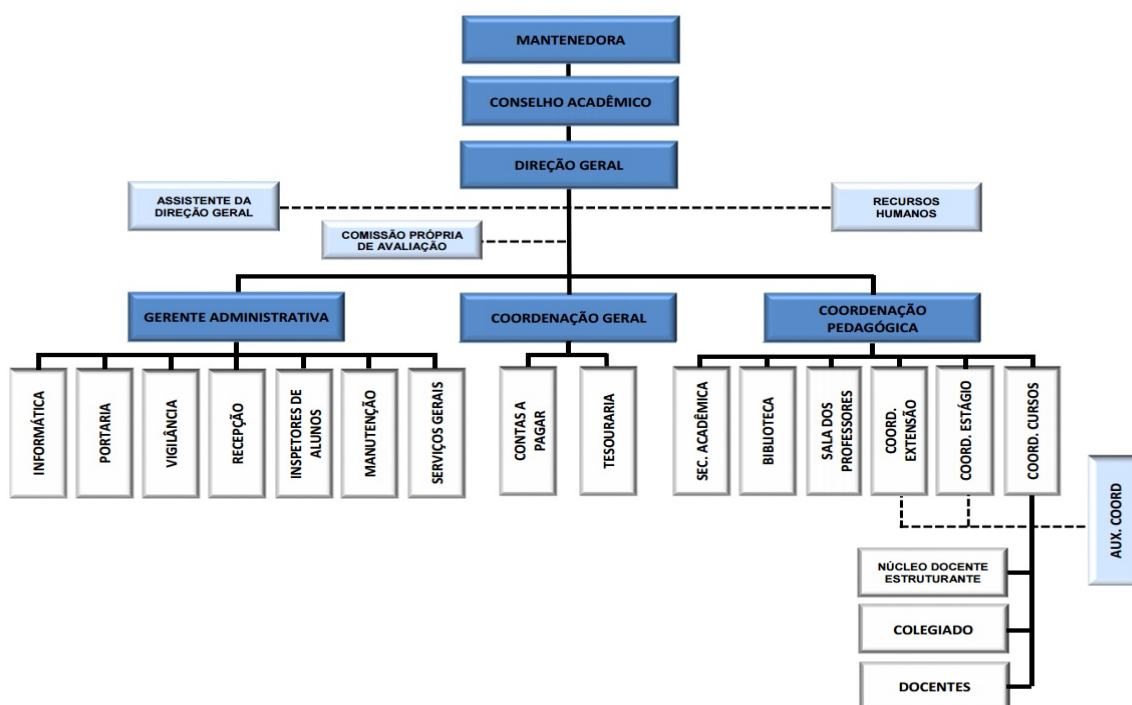
A FACCOR tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional da FACCOR outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

Organograma da Instituição, a seguir:



3. HISTÓRICO DA FACULDADE

A FACCOR foi credenciada por meio da Portaria nº 1.062, publicada no DOU de 09 de abril de 2002, é um estabelecimento isolado de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Olinda, Estado de Pernambuco, mantida pela Associação Pernambucana de Ensino Superior - APESU é uma entidade mantenedora de ensino superior com fins lucrativos, situado na Avenida Sigismundo Gonçalves, 375, Carmo, Olinda - PE, e oferece os seguintes cursos de graduação, na modalidade de ensino presencial:

Autorização e Reconhecimento de Cursos

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	VAGAS	DISCENTES			DOCENTES
	PORTARIA	PORTARIA		2016	2017	2018	2018
Ciências Contábeis	Dec. 10.06.92 DOU 11/06/92	581 – 12/03/04 DOU 16/03/04	120	89	91	120	07
Serviço Social	nº133, publicada DOU 06/05/2016	-	100	-	-	-	-

4. CONCEITOS OBTIDOS PELA FACCOR NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2015	CPC	CC
Ciências Contábeis	3	3	3

5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação- CPA, da Faculdade de Ciências Contábeis do Recife - FACCOR, mantida pela Associação Pernambucana de Ensino Superior - APESU, nos termos da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em

conformidade com o estabelecido pelo art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

A proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as leis do SINAES. Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e

b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES. A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador.

5.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Constituição da primeira CPA foi em junho de 2006. Encaminhamento ao INEP pela IES a proposta de autoavaliação em março de 2005. Devolução pelo INEP da análise (parecer) sobre a proposta de autoavaliação das IES. 2005-2006 realização das etapas de sensibilização e desenvolvimento do processo avaliativo.

Dezembro de 2005, envio do relatório final de autoavaliação. Abril de 2006 envio do relatório de Consolidação da autoavaliação institucional, ou avaliação interna. Neste ano a avaliação foi feita de maneira experimental, enfrentando muitas dificuldades em função da novidade.

Em abril de 2008 o SINAES recomenda a continuidade do processo de autoavaliação institucional, iniciada em 2004. Ainda em abril o INEP estabelece que até 30 de novembro as IES depositassem o relatório de autoavaliação do período de setembro 2006-setembro 2008 e assim foi feito. Alguns avanços foram verificados a partir dessa avaliação, mudanças Institucionais foram implementadas no ano seguinte.

Em fevereiro de 2009 o INEP recomenda que até o dia 30 de março de cada ano as IES devem depositar no E-MEC seus relatórios de avaliação interna e assim foi feito. Esta avaliação foi mais profunda e “profissional”, gerando um rico relatório. Este relatório serviu de base para argumentar junto à Direção a respeito das melhorias sugeridas neste. Verificou-se a necessidade de aumentar a divulgação da CPA e seus resultados.

Em 2010 a CPA atingiu um número maior de contribuições e conseguiu tornar-se mais conhecida no ambiente acadêmico. Verificou -se a necessidade de aumentar o envolvimento com a comunidade, o que foi plenamente atendido em 2011. Verificou -se, ainda, a necessidade de simplificar o processo de pesquisa e tabulação dos dados, a fim de estimular a participação dos componentes da Comissão.

Em 2011 a CPA atingiu seu maior grau de maturidade tendo adotado os questionários eletrônicos simplificando a obtenção e tabulação dos dados. As questões dos formulários foram reformuladas a fim de serem mais compreendidas pelos públicos a que se destinam. Verificou-se a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados obtidos através da CPA.

Em 2012 a CPA manteve sua avaliação de forma eletrônica com uma adesão maior das pessoas. As questões dos formulários foram reformuladas dando uma maior ênfase aos aspectos relacionados à estrutura física, devido à mudança de campus. A divulgação da CPA se solidificou e as pessoas demonstram uma maior compreensão sobre o assunto.

Em 2013 a CPA teve adesão um pouco menor do que em 2012. Houve uma grande ausência de respostas por parte do curso de direito. A questão da estrutura física deixou de ter ênfase e aspectos pedagógicos ganharam relevância. A implementação de soluções advindas da CPA de 2012 foi relevante e muitas das fragilidades apontadas na avaliação anterior já não estiveram presentes nesta.

Em 2014 a CPA passou por grande reformulação motivada pela recomendação do MEC onde as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos. Desta maneira, todos os questionários e o próprio relatório foram refeitos a fim de satisfazer a recomendação. No âmbito do relatório foi implementado um quadro comparativo das potencialidades e fraquezas apontadas nas avaliações externas.

Em 2015 viu-se a necessidade de aplicar os questionários de forma on-line, visto que a plataforma onde o aluno e os professores acessam daria uma maior agilidade na consolidação dos resultados das pesquisas.

Em 2016 a CPA conseguiu implementar os questionários de forma "online", porém verificou-se a necessidade de uma maior sensibilização nas respostas dos mesmos e ajustes no sistema.

Em 2017 a CPA conseguiu efetivamente fazer os questionários para discentes e docentes no sistema "online" e observou-se uma maior adesão na hora de responder, mas ainda não alcançou o objetivo almejado.

Em 2018 a CPA manteve a aplicação dos seus questionários para os discentes e docentes de forma totalmente "online", através do site institucional. Houve uma maior mobilização por parte da CPA, no sentido de lembrar a importância da participação dos alunos através de mensagens via aplicativo WhatsApp também.

5.2 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

O processo de autoavaliação institucional (avaliação interna) tem sido um processo de aprendizagem continuada para toda a instituição. A cada ano a CPA e a gestão vão aprendendo com o processo e com a evolução institucional como um todo.

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

O princípio da não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura

da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- sensibilização;
- elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- divulgação dos resultados.

Em 2014 a forma de avaliação por parte da Comissão Própria de Avaliação passou por uma grande reformulação, e as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos que a seguir estão descritos no quadro abaixo.

5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimen- to Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilida- De Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7-Infraestrutura Física

A instituição tem buscado também a manutenção, evolução e modernização da sua estrutura física. Abaixo estão descritas algumas ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externa e interna, a fim de proporcionar melhorias da Instituição e sua relação com as avaliações.

5.3 Metodologia da Coleta de Dados

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Autoavaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos.

Em 2018 a CPA manteve a aplicação dos seus questionários para os discentes e docentes de forma totalmente “online”, através do site institucional. Houve uma maior mobilização por parte da CPA, no sentido de lembrar a importância da participação dos alunos através de mensagens via aplicativo WhatsApp também.

Para a coleta dos dados foram utilizados recursos tecnológicos usando o formulário eletrônico, visando assim proporcionar maior confiabilidade e agilidade na coleta e na apuração dos dados, que é gerado em percentual das respostas.

Além das fases avaliativas que foram: a sensibilização; a elaboração das questões e aplicação dos instrumentos de avaliação, que foi online; a tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos de forma online); e a divulgação final através dos relatórios no site e nos quadros de avisos. Também foram utilizados outros instrumentos como cartazes, banners, panfletos informativos, apresentação nas salas de aula, ouvidoria, formulário de atendimento na secretaria, emails recebidos, conversas com alunos e docentes e avaliações externas.

No ano de 2018, foi melhorada a apresentação dos questionários no site. Os discentes e docentes tiveram acesso para respondê-los através de um link, que acessavam depois de colocarem seu login e senha.

De forma surpreendente para a comissão da CPA, em face de uma expectativa de maior adesão nas respostas dos questionários, observou-se uma diminuição nas respostas dos discentes, mesmo com o aumento na divulgação, por parte da CPA junto à população de respondentes. Após uma análise do que havia acontecido, constatou-se que o link de acesso ao questionário dos discentes, não era facilmente visualizado em celulares. Que em vários casos, só conseguiram via computador. Isto gerou certa insatisfação nos discentes, mas também alguns não

tentaram alternativas, mesmo que a instituição tenha disponibilizado seus laboratórios de informática para isso.

Então, deve-se esclarecer a dificuldade que houve de acesso ao link via celular, e verificar junto ao setor responsável pelas postagens de informações no site, uma melhor forma de viabilizar o acesso via celular.

A seguir serão apontados itens da avaliação institucional por eixo.

Avaliação do EIXO 1

- Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes, tentando desenvolver o interesse e a cultura pela autoavaliação. - Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários eletrônicos por parte dos discentes; Apesar de todo o processo de sensibilização, 9% dos discentes informaram não conhecer a CPA. Porém, 96% dos alunos informam que os relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA são disponibilizados no site da IES de forma clara. Mas, diante do resultado de desconhecimento, a Comissão da CPA junto com a direção da instituição fará um trabalho mais junto aos alunos de forma mais frequente, ampliando o período de sensibilização e envolvimento dos alunos no processo.
- Divulgar a CPA e seus resultados através da Central do Aluno e no Portal dos Professores. - Divulgar a CPA e seus resultados através de cartazes, nos quadros de avisos, no site do IES e coordenadores em sala de aula. - Elaborar pequenos textos de esclarecimentos sobre o processo da CPA, e outros de ajuda que expliquem cada questão no formulário dos discentes a fim de diminuir os erros de interpretação e envolver mais os alunos no processo. Melhorar o material explicativo sobre a CPA utilizado para sensibilização do processo de avaliação.

Avaliação do EIXO 2

- Divulgar as atividades realizadas, principalmente as sociais, junto à sociedade civil como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes, além de colocar a comunidade dentro da instituição.

- A grande maioria, 96% dos discentes informaram conhecer a Missão da IES, principalmente, porque ela se articula às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Avaliação do EIXO 3

- Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível, despertando o interesse dos alunos.
- Sugerir à mantenedora reformulação das aulas de EAD, com legendas nos vídeos além dos slides e livros textos já existentes, a fim de torná-las mais interessantes e didáticas e proporcionar maior acessibilidade.
- Reestudar a forma de comunicar com o mercado, dando mais ênfase à qualidade do ensino e menos aos valores de mensalidade;
- Divulgar através dos coordenadores de curso, o que é e como funciona a Ouvidoria.

Avaliação do EIXO 4

- Continuar com a política de treinamento e avaliação contínua dos funcionários da secretaria, e ver outras formas de atendimento na secretaria, em razão de 14% dos alunos afirmarem que a estrutura de atendimento ao aluno para informações, orientações e solicitação de documento não é satisfatória. Então, fruto da escuta dos alunos, a gestão autorizou junto à secretaria, que todos os alunos obtenham seus comprovantes de matrícula semestral assinados pela secretária. Assim, essa demanda e morosidade dessa solicitação será sanada.
- Adoção de novas estratégias de pesquisa de marketing para abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado, por exemplo, na área de saúde e tecnologia.

Avaliação do EIXO 5

- Adotar de maneira mais evidente entre o corpo docente o sistema de reserva antecipada de equipamentos para que não haja mais observações quanto à quantidade de data shows, mesmo que em 2018 tenha sido aumentado o

quantitativo dos equipamentos. Mas ainda não existe um data show para cada sala de aula, até porque há os que vão para manutenção e gera rotatividade.

- Insistir junto à mantenedora por uma solução que proporcione vestiário com armários individualizados para os funcionários.

A seguir será apresentado um plano de melhorias, metodologia do processo avaliativo atrelado aos objetivos que se pretende atingir, e algumas ações planejadas a partir dos resultados das avaliações interna e externa.

6. CONCLUSÃO

Além das ações acima descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatório de avaliação externa, além das apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno e prefeituras das cidades circunvizinhas, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. Como também está em constante inovação junto às novas tendências de mercado.

Ainda, intensificar a parceria junto a Prefeitura Municipal de Olinda nos programas sociais, de educação e saúde, junto à comunidade.

A integração dos docentes junto à gestão tem sido feita através do elo coordenações de curso. A gestão tem modificado este comportamento sem exclusivamente a utilização do coordenador, mas diretamente junto aos docentes.

Nos dados levantados pela CPA não houve pontos negativos a cerca da estrutura física, mas houve de uma melhoria no restaurante, tendo em vista muitos discentes chegar à instituição sem terem se alimentado pós-jornada de trabalho ou estágio. Atualmente, o restaurante tem oferecido ceia regional além de lanches rápidos.

Foi apontada a falta de espaço para descanso ou lazer, mas existe uma área externa bastante agradável com este fim que é utilizada pelos docentes e funcionários.

A instituição tem buscado a constante melhoria do seu atendimento e apoio ao docente, tais como a atuação da CPA junto aos alunos num processo de escuta e atenção aos fatores demandados, além do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico, tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem e procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Como também, melhoria crescente da sua estrutura organizacional, a fim de viabilizar e propiciar uma melhoraria continuada e bem estar a toda a comunidade.

A cada ano começa um novo ciclo, não do ponto zero, e sim baseado no último ciclo avaliativo no qual emergiram diversos aprendizados para toda a instituição.

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA estão de acordo com o que determina a legislação. Ressalta-se que a CPA, não está somente ativa durante o processo de autoavaliação, uma vez que ela trabalha de forma permanente, através de seus membros, de maneira formal e informal e num constante processo de escuta e observação da demanda referida pela comunidade acadêmica e externa. Esse formato facilita a interação com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, que têm sempre um canal aberto à comunicação, de forma a facilitar e propiciar as contribuições, por exemplo, de estratégias de divulgação e captação novos alunos da graduação. Isso demonstra que a CPA tem um papel importante na busca permanente de melhoria da Instituição. O Plano de Melhorias apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição. Dessa forma, a Comissão de Própria de Avaliação – CPA desempenha um papel fundamental à medida que concentra seus esforços na identificação e



proposição de melhoria dos pontos fracos, assim como, na identificação e intensificação dos pontos fortes, objetivando o cumprimento da Missão institucional.

Sendo assim, a CPA junto com a gestão institucional, visa nos próximos exercícios sanar ou minimizar as fragilidades apontadas e intensificar as ações em cima das suas potencialidades e inovações, buscando um maior engajamento da comunidade acadêmica num processo continuado de melhoria de qualidade e inclusão social.

ANEXO - QUESTIONÁRIOS DOS DISCENTES 2018

QUESTÕES – ALUNOS	CONCORDA	DISCORDA
1. Você tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA, responsável pela avaliação interna de IES?	77,27	22,73
2. A Comissão Própria de Avaliação - CPA realiza no período de sensibilização a explicação aos discentes de suas funções com material explicativo?	71,90	28,10
3. Os relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA são disponibilizados no site da IES de forma clara?	76,10	23,90
4. Os resultados da Comissão Própria de Avaliação são divulgados nas dependências (material impresso e folder) e no site da IES de forma objetiva?	70,20	29,80
5. Você atribui as melhorias da estrutura física e dos cursos ao trabalho conjunto da CPA e dirigentes da IES?	77,97	22,03
6. Os alunos conhecem a Missão da IES, principalmente, porque ela se articula às atividades de ensino, pesquisa e extensão?	72,86	27,14
7. O curso atende de forma satisfatória àquilo que você esperava quando ingressou na IES?	82,65	17,35
8. O curso desenvolve ações, que contribuem para a promoção da atenção a setores sociais e da cidadania na região na qual está inserido?	80,21	19,79
9. A Instituição realiza eventos (extracurriculares) que promovem ainda mais o desenvolvimento da formação profissional?	80,37	19,63
10. Os meios e canais de comunicação que são utilizados permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino e extensão desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna e externa)?	82,05	17,95
11. Os meios e canais de comunicação (Site, Facebook, Instagram e quadros de aviso), que são utilizados atendem de forma satisfatória a comunicação com a comunidade acadêmica?	77,71	22,29
12. A IES realiza trabalho de marketing (outdoor, panfletagem, visitas técnicas) e o site institucional para atender de forma satisfatória a comunicação com a sociedade?	76,79	23,21
13. A Faculdade oferece e/ou estimula seu aluno a participar de atividades de extensão (cursos, palestras, conferências, atividades no EAJ, Clínica Escola etc) de maneira adequada?	61,38	38,62
14.. Os meios e canais de comunicação (Considere os e-mails das coordenações, cartazes, banners, redes sociais e site institucional como sendo exemplos de canais de comunicação), que são utilizados atendem de forma satisfatória a comunicação com a comunidade docente?	60,58	39,42
15. A IES realiza trabalho de marketing (outdoor, panfletagem, visitas técnicas) e o site institucional para atender de forma satisfatória a comunicação com a sociedade?	58,69	41,31
16. O coordenador do curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os alunos?	84,31	15,69
17. Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir domínio do assunto?	85,22	14,78
18. Os conteúdos das disciplinas são coerentes e mantém uma atualização pertinente à área de atuação e ao mercado de trabalho	90,98	9,02
19. Os professores solicitam muitos trabalhos/exercícios (em classe e extraclasse), os quais são coerentes com as matérias ministradas?	84,91	15,09
20. As técnicas de ensino adotadas pelos professores tornam as aulas atraentes e dinâmicas?	80,38	19,62
21. A IES proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, piso tátil e sinalização em Braille), e estacionamento demarcado para o Portador de Necessidades Especiais?	84,85	24,95
22. Os laboratórios utilizados no curso atendem às necessidades pedagógicas das disciplinas?	82,67	17,33
23. A Biblioteca da IES atende de maneira satisfatória as necessidades e proporcionam qualidade aos discentes dos cursos?	88,36	14,34
24. Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários?	83,85	8,95
25. A estrutura de atendimento ao aluno para informações, orientações e solicitação de documento é satisfatória?	77,74	22,26